CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00357/2023

Parecer nº 518/2023 CEC/RS

Projeto "MISSISSIPPI DELTA BLUES FESTIVAL 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**3**
3	Conceituação temática	2
2	Originalidade e inovação estética	1
	Dimensão cidadã	**3**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso / gratuidade	1
	Dimensão econômica	**4**
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**2**
3	**Viabilidade**	**2**
5	**Nota de Prioridade**	**3,61**

Projeto chegou a este Conselheiro em 8 de agosto de 2023 e pertence a área da Música. A proposta encaminhada ao Sistema Pró-Cultura visa financiar 61,40% do valor total do evento que é de R$ 247.457,60. O restante, R$ 95.512,60, que corresponde a 38,60% terá como origem a cobrança de ingressos, explicitada na planilha de custos do referido projeto.

O evento ocorrerá nos municípios de Gramado (6 a 8 de outubro) e Caxias do Sul (a 10 de dezembro), ambos pertencentes a RF 3.

Em Caxias do Sul, o evento chega a sua 14ª edição e em Gramado esta será a segunda edição. O Mississipi Delta Blues Festival visa reunir apreciadores do Blues. Em Caxias, o evento ocorre na antiga Estação Férrea e em Gramado na Caza Wilfrido.

O Festival de Blues atualmente é considerado um dos maiores eventos da América Latina em sua área, por sua estrutura e qualidade musical, e apresenta a cada ano músicos internacionais originários das vertentes do blues, mesclados aos expoentes contemporâneos nacionais do gênero.

O projeto também foi encaminhado ao Ministério da Cultura, com um custo de R$ 568.161,00.

DIMENSÃO SIMBÓLICA

Conceituação Temática - Proponente apresenta os principais objetivos neste campo, faz um breve apanhado histórico do Festival, que teve início em 2008 e foca na apresentação de artistas que sejam da vertente do Blues, um estilo americano, mas que possui grande número de adeptos no Estado. A proposta é levar aos dois municípios 12 shows internacionais referências no segmento.

Originalidade e Inovação Estética - Por se tratar de um festival poouco visto, se comparado ao que vemos seguidamente pelas avaliações da LIC, o projeto acaba sendo original, já que busca abrir espaço ao Blues, resslatando, inclusive, o protagonismo negro, através de todo o seu legado histórico. No entanto, acaba perdendo pontos no quesito inovação estética, pois não apresenta nenhum atividade ou ação complementar que possa agregar ao festival, como, por exemplo, oficinas de instrumentos mais utilizados no Blues, Workshops, Palestras, entre outros, que poderiam agregar ainda mais a nota neste quesito. Incusive, faço essa sugestão, no sentido de ampliar ainda mais a importância de um evento como este para a nossa cultura.

DIMENSÃO CIDADÃ

Pluralidade Acessibilidade e Inclusão - A expectativa é de receber ao longo das duas programações, cerca de oito mil pessoas. No projeto, o proponente informa que os eventos contarão com acessibilidade para portadores (pessoas) de mobilidade reduzida, com espaço próprio para os mesmos assistirem aos shows. Ainda o site do evento estará disponibilizado para daltônicos, baixa visão, libras e audiodescrição. A

Pró-cultura RS

profissional de Libras será paga com recursos da Rouanet, conforme planilha em anexo.

Apesar de ser um projeto que busca duas fontes de recursos públicas (LIC e Rouanet), para uma análise mais precisa, sugere-se que o proponente informe detalhadamente os dados (de ambos projetos), para que consigamos compreender e avaliar de forma justa todos os quesitos desta Dimensão.

Ademais, não há mais nenhuma informação sobre acessibilidade, imagens ou informações dos locais onde os eventos irão ocorrer.

Cabe salientar positivamente a questão de inclusão racial, já que o blues tem essa vertente de protagonismo negro em uma região predominantemente de cultura europeia (italiana e alemã). E´um projeto que envolve diferentes etnias, ressltando o protagonismo negro.

O projeto Rouanet indica a apresentação de artes circenses e poesia em um único dia, porém, não está especificado em qual local será realizada e quais apresentações, o que dificulta a indicação de nota integral a este quesito.

Democratização do acesso – O evento terá cobrança de ingresso. Não há previsão de tickets gratuitos ou doados a órgãos e entidades da sociedade civil. Na planilha encaminhada junto ao sistema Pró-Cultura, o proponente informa a cobrança de Ingressos que variam de R$ 39,60 a R$ 200. Por solicitar recursos públicos, é importante buscar alternativas que possibilitem a democratização do acesso, seja com a oferta de ingressos gratuitos para determinados grupos menos privilegiados da sociedade ou que não possuam recursos financeiros para pagar a entrada ao evento, seja em Caxias do Sul ou em Gramado.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Distribuição dos Valores – Os cachês aos artistas, serão pagos pela LIC e estão dentro de uma média.

Faço um apontamento em relação à rubrica de “Coordenação administrativa e gestão cultural”, cujo valor é de R$ 15 mil, sendo que no projeto via Rouanet, também há pagamento para funções similares.

A empresa Lynch Gestão e Inovação Ltda receberá o total de R$ 90.050, o que representa 59% do total solicitado à LIC. No entanto, como se tratam de shows internacionais, os organizadores indicaram apenas uma produtora para realizar os contatos e contratações.

Faço uma observação positiva ao pagamento dos Direitos Autorais. No entanto, gostaria de entender porque todo o valor dos ingressos, cerca de R$ 95 mil, serão pagos a uma única rubrica. Quais critérios, cálculos feitos para o referido pagamento. Se caso a venda de ingressos não for alcançada em sua totalidade, de onde sairia o recurso faltante para pagamento dos direitos autorais?

Investimento Local – Próprio - O proponente não apresenta nenhuma fonte de recurso próprio e estima, apenas, a entrada de ingressos. Logo, podemos considerar que a venda de bens e serviços seja uma preocupação em buscar o investimento local, já que não há indicador de outra fonte de receita.

VIABILIDADE

O projeto não apresenta nenhuma carta de intenção de Patrocínio. Em sua trajetória, o evento foi encaminhado a este Conselho em duas oportunidades: 2020, onde recebeu recursos da LIC e em 2022, onde não foi considerado prioritário. Há um planejamento logístico adequado.

RELEVÂNCIA

O projeto deixa um legado, uma vez que o mesmo já encontra-se em sua 14ª edição e, em sua maioria, foi realizado com recursos próprios, sem a necessidade de aporte financeiro da LIC.

Há uma carta de recomendação do Conselho Municipal de Cultura de Caxias do Sul, informando ainda que o evento já integra o Calendário Oficial de Eventos do Município.

Projeto, em sua totalidade, dialoga com o Plano Estadual de Cultura, mesmo com cobrança de ingressos, uma vez que os valores aplicados nesta cobrança são, em sua maioria, apropriados e seguem uma média do que se vê em outros eventos. Porém, cabe a reflexão em buscar alternativas que oportunizem aos menos favorecidos a possibilidade de participarem do evento como espectadores.

OPORTUNIDADE

É um projeto realizado em duas cidades da RF3, que, ao longo dos últimos 12 meses, foi a segunda com o maior número de projetos aprovados e com priorização.

Além disso, trata-se de um projeto na área da Música, que também segue entre as mais beneficiadas ao longo dos últimos 12 meses pelo Sistema Pro Cultura.

Há coerência nas justificativas dos campos, apesar de apresentar algumas informações pouco detalhadas, como é o caso do campo Originalidade e Inovação Estética e na Acessibilidade e Inclusão.

Considero positivo o planejamento, com metodologia e plano orçamentário do projeto bem delineados.

Pró-cultura RS

*Em conclusão, o projeto **"MISSISSIPPI DELTA BLUES FESTIVAL 2023"** não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.*

Porto Alegre, 15 de agosto de 2023.

Pró-cultura RS